

ALÉM DA PERDA DE PESO: EFEITOS DOS AGONISTAS DE GLP-1 NA FERTILIDADE FEMININA

Mateus Souza Cardoso

cardmatteus@outlook.com

Introdução: Os agonistas do receptor do peptídeo semelhante ao glucagon tipo 1 (GLP-1) têm ganhado destaque no manejo da obesidade e de distúrbios metabólicos, apresentando efeitos que vão além da perda ponderal. Estudos recentes sugerem possíveis impactos positivos na saúde reprodutiva feminina, especialmente em condições como a síndrome dos ovários policísticos (SOP), que está frequentemente associada à infertilidade. Nesse contexto, torna-se relevante investigar não apenas os efeitos metabólicos desses fármacos, mas também suas repercussões na microbiota vaginal e nos mecanismos envolvidos na fertilidade. **Objetivo:** Analisar a relação entre o uso de agonistas do GLP-1 e possíveis alterações na fertilidade feminina, com foco em seus efeitos metabólicos e potenciais interações com a microbiota vaginal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio de busca na base de dados PubMed, utilizando os descritores “GLP-1 agonist” AND “female fertility”. Foram incluídos estudos publicados entre 2021 e 2026, disponíveis na íntegra e relacionados à temática proposta, sendo excluídos artigos pagos e aqueles que não atendiam aos critérios estabelecidos. A seleção seguiu as recomendações do PRISMA (2020), com triagem inicial por títulos e resumos, seguida de leitura completa dos textos elegíveis. Dos 45 estudos identificados, sete foram incluídos na análise final. **Resultados e Discussão:** Os achados indicam que agonistas do GLP-1, como semaglutida e tirzepatida, promovem melhora significativa em parâmetros metabólicos, especialmente em mulheres com SOP, incluindo redução da resistência à insulina, diminuição dos níveis de andrógenos, aumento da globulina ligadora de hormônios sexuais e maior regularidade menstrual. Observou-se ainda melhora na ovulação e aumento das taxas de gestação, tanto espontâneas quanto por fertilização in vitro. Evidências sugerem também benefícios na função ovariana, como aprimoramento do desenvolvimento folicular e da atividade das células da granulosa. Entretanto, permanecem lacunas quanto aos efeitos sobre a receptividade endometrial, microbiota vaginal e segurança no período pré-concepcional. **Conclusão:** Os agonistas do GLP-1 demonstram potencial promissor na melhoria da fertilidade feminina, especialmente em contextos associados a disfunções metabólicas. Contudo, ainda são necessários estudos adicionais para elucidar seus efeitos diretos no sistema reprodutor e garantir a segurança de seu uso antes da gestação.

Palavras-chave: Fertilidade; GLP-1; Reprodução.

Área Temática: Temas Livres em medicina.